

PARTICIPAÇÃO PATERNA NO PRÉ-NATAL: UM ESTUDO DE REVISÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Rafaela Carrasco Pongeluppe de Oliveira

Orientadora: Profa. Elizane Regina Santos Sandor

Curso: Enfermagem

Campus: Araraquara

O Ministério da Saúde, por meio de políticas voltadas ao homem, tem incentivado o universo masculino a participar mais efetivamente da prevenção de situações que podem comprometer sua saúde. Esta pesquisa é um estudo de revisão de literatura, cuja finalidade foi conhecer na literatura nacional a produção científica sobre a participação paterna no pré-natal do homem. Para coletar dados foi realizada busca de artigos nacionais, publicados na última década e disponíveis *on-line*, na sua versão integral na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). No cruzamento das palavras-chave (pré-natal, homem, participação e participação paterna, pré-natal) emergiram 46 artigos, sendo que desses, foram selecionados 06 (seis). Da análise crítica dos artigos emergiram as seguintes categorias temáticas: Participação do companheiro no pré-natal sob a óptica da gestante e Opinião paterna sobre a sua participação no pré-natal. Concluiu-se que a participação dos pais no pré-natal ainda é pequena. Identificou-se que as gestantes verbalizam o quanto é importante a participação do companheiro nesse momento de suas vidas. Dentre as ações que poderiam estimular a participação paterna no pré-natal, estão as adequações físicas das Unidades Básicas de Saúde e a criação de rotinas que favoreçam a inserção do companheiro nas consultas e nos grupos de gestantes. Além disso, os profissionais devem estar devidamente sensibilizados para a importância da participação paterna no ciclo gravídico-puerperal.